

REVISTA TÓPICOS

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A LENDA DA VITÓRIA RÉGIA – A ESTRELA DAS ÁGUAS (UMA VIAGEM AO IMAGINÁRIO DA CULTURA INDÍGENA)

DOI: 10.5281/zenodo.10815718

Kaline Rodrigues Barroso¹

RESUMO

Para compreender a magnitude desse projeto, é fundamental considerar a importância do folclore na construção da identidade cultural de um povo. O folclore é uma expressão viva da história, dos valores e da imaginação coletiva de uma nação, e sua preservação é crucial para a manutenção de nossa herança cultural. Pensando nessa perspectiva de consolidação de identidade cultural, de expansão e solidificação de valores culturais e humanos a partir da educação, foi criado o projeto A lenda da Vitória Régia: a Estrela das Águas, atrelando as quatro linguagens: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. O objetivo do projeto foi desenvolver práticas pedagógicas pautadas nas experiências dos estudantes, estimulando seu protagonismo a partir das manifestações artísticas e do estreitamento de relações com o folclore brasileiro. Houve o envolvimento e desenvolvimento dos estudantes, e o projeto culminou como segundo colocado do Festival de Artes Integradas Educa Talentos, da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Boa Vista. Ao longo de quatro

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

semanas, os alunos do ensino fundamental da Escola Municipal Aquilino da Mota Duarte estiveram imersos em uma jornada cultural que foi muito além do ensino tradicional. Através de uma abordagem interdisciplinar, os alunos não apenas adquiriram conhecimento sobre o folclore e as lendas da Vitória-Régia e Moroti e Pitá, mas também desenvolveram habilidades de trabalho em equipe, criatividade e expressão artística.

Palavras-chave: Folclore. Identidade Cultural. Ações Pedagógicas Práticas.

ABSTRACT

To understand the magnitude of this project, it is essential to consider the importance of folklore in building the cultural identity of a people. Folklore is a living expression of a nation's history, values and collective imagination, and its preservation is crucial to maintaining our cultural heritage. Thinking about this perspective of consolidating cultural identity, expanding and solidifying cultural and human values through education, the project The legend of Vitória Régia: a Estrela das Águas was created, linking the four languages: Visual Arts, Dance, Music and Theater. The objective of the project was to develop pedagogical practices based on students' experiences, encouraging their protagonism through artistic manifestations and closer relationships with Brazilian folklore. There was student involvement and development, and the project culminated in second place in the Educa Talentos Integrated Arts Festival, run by the Municipal Department of Education and Culture of Boa Vista. Over the course of four weeks, elementary school students at Escola Municipal Aquilino da Mota Duarte were immersed in a cultural journey that went far

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

beyond traditional education. Through an interdisciplinary approach, students not only acquired knowledge about the folklore and legends of Vitória-Regia and Moroti and Pitá, but also developed teamwork skills, creativity and artistic expression.

Keywords: Folklore. Cultural Identity. Practical Pedagogical.

1. INTRODUÇÃO

A Escola Municipal Aquilino da Mota Duarte foi fundada em 21 de março de 1988, atualmente está situada na região central do município de Boa Vista, atendendo, neste ano letivo de 2023, 420 alunos do Ensino Fundamental nos Anos Iniciais do 1º ao 5º ano, oferecendo para a comunidade o acesso escolar nos horários matutino e vespertino. A instituição possui 19 ambientes distribuídos entre salas de aula e administração e uma equipe composta por 56 servidores. De acordo com levantamento realizado pela secretaria desta escola do ano vigente, constatou-se que 85% dos alunos matriculados nesta instituição são oriundos de outros bairros e, 15% da própria comunidade. Há muitas crianças carentes, sobretudo pela grande quantidade de imigrantes venezuelanos matriculados na escola.

Nesse contexto, considerando as dimensões da educação e do ensino a partir de experiências e de ações pedagógicas práticas, e considerando que, em sua obra *Contos Tradicionais do Brasil*, Luís da Câmara Cascudo (1986) afirma que “não existe nenhuma área de estudo que permita uma pesquisa e uma conexão com as pessoas tão abrangente quanto o Folclore”; foi criado

REVISTA TÓPICOS

o projeto A lenda da Vitória-Régia: a Estrela das Águas, desenvolvido na Escola Municipal Aquilino da Mota Duarte.

Notadamente, a escola como veículo de informação e formação de pessoas pode ser uma mola propulsora de aprendizagem, inclusão social, interdisciplinaridade, criatividade e expressão artística visando a uma educação enriquecedora e significativa para os alunos. Segundo Moran (2013, p. 1), “educar envolve trabalhar em conjunto com professores e alunos em escolas e instituições, incentivando a transformação contínua de suas vidas por meio da aprendizagem”. Isso implica auxiliar os alunos na formação de sua identidade, no estabelecimento de seus objetivos pessoais e profissionais, no desenvolvimento de habilidades de compreensão, expressão emocional e comunicação. Essas competências capacitam os alunos a encontrarem seu lugar nos âmbitos pessoal, social e profissional, permitindo-lhes tornar-se cidadãos realizados e produtivos.

O projeto foi inscrito no processo seletivo do festival “Educa Talentos” da Prefeitura Municipal de Boa Vista, e foi selecionado entre os 10 melhores, conquistando, na premiação, o segundo lugar. Durante o mês de maio de 2023, o tema do folclore foi explorado com entusiasmo em sala de aula, com uma abordagem que abrangeu as quatro linguagens artísticas: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. Esse projeto interdisciplinar foi concebido para proporcionar uma experiência educacional enriquecedora e abrangente para os alunos dos 2º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental.

Ao explorar o folclore, mergulhamos em um universo de narrativas mágicas, personagens lendários e tradições únicas que moldaram a rica

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

cultura do Brasil. Ressalta-se, como afirma Cascudo (1986), que, enquanto ciência, “o folclore explora a psicologia coletiva, a cultura compartilhada pelos seres humanos, as tradições que atravessam gerações e milênios, bem como os aspectos heroicos presentes no cotidiano”. Ele é essencialmente uma narrativa da história comum do povo, contribuindo para a melhoria dos resultados educacionais e para a busca da excelência na aprendizagem.

1.1. Objetivos

OBJETIVO GERAL

Desenvolver práticas pedagógicas pautadas nas experiências dos estudantes, estimulando seu protagonismo a partir das manifestações artísticas e do estreitamento de relações com o folclore brasileiro.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- i.) Introduzir o rico universo do folclore brasileiro nas vivências dos estudantes, promovendo a valorização de cultura popular;
- ii.) Desenvolver o conhecimento sobre a lenda da Vitória-Régia e seu simbolismo na mitologia brasileira;
- iii.) Explorar a expressão artística por meio de quatro linguagens: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro;
- iv.) Promover a interdisciplinaridade, integrando a música e danças folclóricas do Brasil e Venezuela;

REVISTA TÓPICOS

v.) Desenvolver habilidades de trabalho em equipe, criatividade e expressão artística.

1.2. Justificativa

Pinto (2022), explica que no processo educacional é necessário que os alunos entrem em contato com o conhecimento histórico não apenas da humanidade, mas, igualmente, da cultura nacional e local, a fim de que expandam sua percepção da realidade e possam buscar soluções para problemas individuais e coletivos, expandindo, além disso, seus valores, costumes, tradições, crenças, e a identidade cultural do seu povo.

Nesse cenário, a expressão folclore, desde o seu surgimento como neologismo, tem sido utilizada como sinônimo de práticas populares. A exemplo da Europa, no Brasil o folclore foi ligado de forma rápida ao exercício de alguns intelectuais e escritores. Muitos deles incorporaram ao seu discurso diferentes representações do povo, e, já no século XIX, intelectuais românticos reelaboram o estudo para folclore no intuito de mostrar uma perspectiva da visão de um povo que pretendia superar o anterior. Para Silva (2008), “os intelectuais folcloristas produziram uma escrita que reelaborou o conceito de folclore dialogando com as demandas de seu tempo”.

A referência à origem do folclore oferece uma visão histórica essencial. Isso conecta a educação contemporânea a um longo legado de investigação cultural que remonta séculos. Essa contextualização histórica ajuda na compreensão de que os projetos atrelados ao folclore não são apenas

REVISTA TÓPICOS

atividades escolares isoladas, mas parte de um contínuo interesse humano em suas tradições e raízes culturais. O folclore brasileiro é uma manifestação rica e diversificada de nossa cultura, enraizada nas histórias, lendas e tradições transmitidas de geração em geração.

A lenda da Vitória-Régia, conhecida por sua popularidade, especialmente na região Norte do Brasil, desempenha um papel vital na preservação e no enriquecimento de cultura e de identidade amazônica, e foi justamente essa preservação da identidade amazônica que motivou a criação do projeto em questão. A importância dessa lenda transcende as fronteiras geográficas, atingindo o cerne da nossa herança cultural, e seu destaque no projeto A Lenda da Vitória-Régia: a Estrela das Águas foi mais do que meramente simbólico. Ao incorporar essa lenda a um projeto educacional, garantimos que essa narrativa enriquecedora continue a ser passada adiante, fortalecendo a ligação entre as gerações e enriquecendo o entendimento dos alunos sobre a cultura brasileira.

Dessa forma, foram entendidos como problemáticas do projeto a necessidade de construção de coletividade, conhecimento do folclore, atrelando-o à identidade cultural local, respeito à diversidade, ampliação das relações interpessoais, incentivo à capacidade cognitiva e intelectual dos estudantes e estímulo ao trabalho em equipe. Todos esses fatores impulsionaram o projeto e o justificam.

2. METODOLOGIA

REVISTA TÓPICOS

A metodologia deste projeto é cuidadosamente concebida para promover uma experiência educacional abrangente e imersiva, onde os alunos dos 2º, 4º e 5º anos do ensino fundamental da Escola Municipal Aquilino da Mota Duarte podem explorar o tema do folclore, com ênfase na Lenda da Vitória-Régia, através das quatro linguagens artísticas: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. Este projeto abraça a interdisciplinaridade, a criatividade e a expressão artística como pedras angulares de uma educação enriquecedora e significativa. Neste texto, detalharemos a metodologia em cada uma das quatro semanas do projeto, bem como as atividades extracurriculares planejadas para expandir o conhecimento dos alunos.

Partindo de uma concepção de pesquisa bibliográfica, foi estimulada a curiosidade dos alunos sobre o tema, incentivando e orientando onde e como pesquisar (incluindo sites da internet que são referencial sobre o tema), fazendo referências com a região em que vivemos. Além disso foi utilizado o próprio material pedagógico disponibilizado na biblioteca da escola.

A partir da pesquisa bibliográfica foram debatidos e destacados aspectos sobre o folclore brasileiro e venezuelano oferecendo uma compreensão mais profunda do contexto histórico, cultural e educacional em que ele se insere.

Pensando como JARDILINO, ROSSI, SANTOS (2000): "vai da teoria para os dados da realidade", fornecemos fontes de dados e informações suficientes para o desenvolvimento da atividade que foi ministrada e proposta.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Além disso, para Santos (2000, p. 31),

[...] a bibliografia constitui-se numa preciosa fonte de informações, com dados já organizados e analisados. Na atualidade, praticamente qualquer necessidade humana, conhecida ou pressentida, possui algo escrito a seu respeito.

O projeto foi realizado em paralelo as aulas de artes contidas no currículo escolar, porque foi sentida a necessidade de abordar e trabalhar o assunto na comunidade que a escola estava inserida.

A execução do projeto aconteceu promovendo primeiramente a sensibilização com as crianças para que houvesse o interesse e envolvimento de todos em sua execução. As atividades foram propostas considerando o conhecimento prévio dos alunos e aconteceram de forma lúdica e interativa utilizando estratégias diferenciadas onde o aluno pense, reflita, analise, critique e construa o conhecimento de forma significativa.

Essa metodologia buscou proporcionar uma experiência educacional holística que não apenas ensina o folclore brasileiro, mas também

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

enriquece a vida dos alunos, incentivando a expressão criativa e a apreciação de sua herança cultural. O projeto " A lenda da Vitória Régia: a Estrela das Águas " foi uma oportunidade única para os alunos se envolverem de maneira significativa com sua cultura e tradições, promovendo uma aprendizagem que vai além do conhecimento acadêmico.

A Escola Municipal Aquilino da Mota Duarte foi fundada em 21 de março de 1988, atualmente está situada na região central do município de Boa Vista, atendendo, neste ano letivo de 2023, 420 alunos do Ensino Fundamental nos Anos Iniciais do 1º ao 5º ano, oferecendo para a comunidade o acesso escolar, tanto no horário matutino como vespertino.

A instituição possui 19 ambientes distribuídos entre salas de aula e administração e uma equipe composta por 56 servidores. De acordo com levantamento realizado pela secretaria desta escola do ano vigente, constatou-se que 85% dos alunos matriculados nesta instituição são oriundos de outros bairros e, 15% da própria comunidade. Há muitas crianças carentes, sobretudo pela grande quantidade de imigrantes venezuelanos matriculados na escola.

2.1. Atividades Extracurriculares

Além das atividades programadas nas semanas dedicadas a cada linguagem artística, foi planejado atividades extracurriculares que enriqueceram a experiência dos alunos, incluindo:

REVISTA TÓPICOS

- Visitas a locais de interesse cultural, como o Teatro Municipal de Boa Vista, foram momentos de grande emoção para as crianças, muitas das quais nunca haviam tido a oportunidade de estar naquele teatro.

2.2. Avaliação

A avaliação seria contínua e baseada nos seguintes critérios:

i) Participação ativa dos alunos em todas as atividades; ii) compreensão do folclore e do simbolismo das lendas da Vitória-Régia e Moroti e Pitá; iii) desenvolvimento de habilidades artísticas específicas em cada linguagem; iv) colaboração e trabalho em equipe; v) apresentação final nas quatro linguagens artísticas.

3. RESULTADOS ALCANÇADOS

3.1. Semana 1 - Artes Visuais (02/05 a 05/05):

Na primeira semana, introduzimos os alunos ao tema do folclore brasileiro para inserir os alunos no assunto e incitar a curiosidade. Partindo de uma concepção de pesquisa bibliográfica, incentivando e orientando onde e como pesquisar (incluindo sites da internet que são referencial sobre o tema), fazendo referências com a região em que vivem os alunos. Além disso foi utilizado o próprio material pedagógico disponibilizado na biblioteca da escola. A partir da pesquisa bibliográfica foram debatidos e destacados aspectos sobre o folclore brasileiro, oferecendo uma compreensão mais profunda do contexto histórico, cultural e educacional em que se insere. Partindo dos pressupostos de Jardimino, Rossi e Santos

REVISTA TÓPICOS

(2000), para os quais a aprendizagem "vai da teoria para os dados da realidade", fornecemos fontes de dados e informações suficientes para o desenvolvimento da atividade que foi ministrada e proposta.

As atividades seguintes incluíram:

- Aulas sobre o tema Folclore em todas as turmas de 2º, 4º e 5º anos da escola Aquilino da Mota Duarte, incluindo apresentação de filme;

Figura 1: Aula com vídeo sobre Folclore Brasileiro

REVISTA TÓPICOS



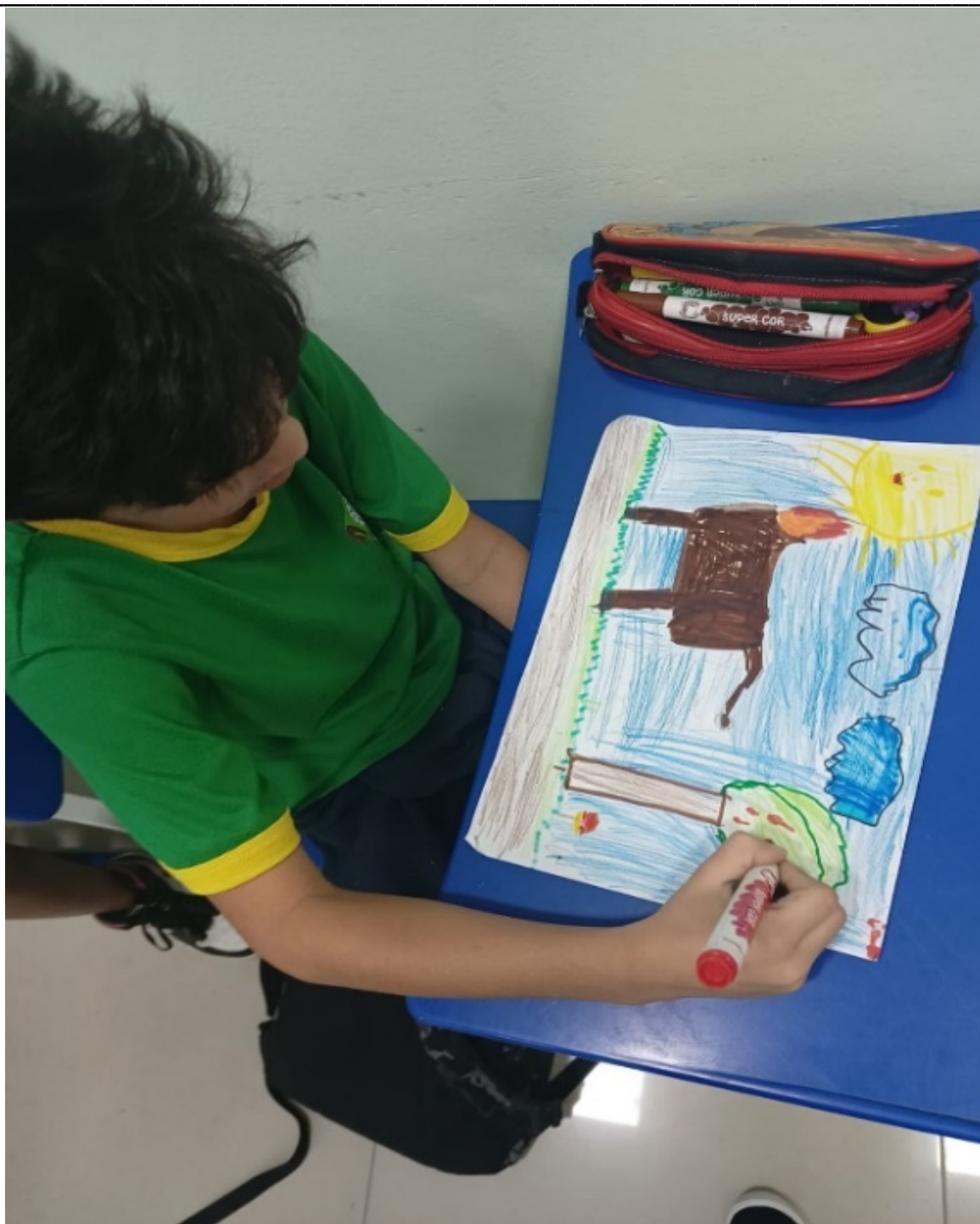
Fonte: Arquivo Pessoal, 2023

- Exploração da arte folclórica brasileira, incluindo ilustrações, esculturas e artesanato;

Figura 2: Ilustrações feitas pelos Alunos

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS



Fonte: Arquivo Pessoal, 2023

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

- Atividades práticas de arte visuais, nas quais os alunos criaram desenhos, expressando seu entendimento da cultura folclórica;

Figura 3: Atividades de Desenho sobre Folclore Brasileiro



REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS



Fonte: Arquivo Pessoal, 2023

- Culminância das atividades com uma exposição e concurso desenho.

Figura 4: Exposição dos Trabalhos de Desenho sobre Folclore Brasileiro

REVISTA TÓPICOS

- Aprendizado de danças folclóricas representativas de ambas as culturas;
- Aulas de dança em todas as turmas de 2º, 4º e 5º anos;

Figura 5: Preparação para Aulas de Dança



REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Fonte: Arquivo Pessoal, 2023

- Atividades práticas, com coreografias únicas que integrassem movimentos inspirados no tema proposto.

Figura 6: Preparação para Coreografias de Dança

REVISTA TÓPICOS



Fonte: Arquivo Pessoal, 2023

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Nesse contexto, é importante ressaltar, como propõem Oliveira e Lacerda (2022), o fluxo migratório que vem ocorrendo em Roraima desde 2015, os mais de 180 mil pedidos de refúgio e residência temporária, e a necessidade de inserção e adaptação das crianças venezuelanas na educação pública brasileira. A inclusão desses estudantes tem relação com aproximar a escola de suas vivências e seu conhecimento prévio de mundo, o que motivou a inserção do folclore venezuelano nas atividades.

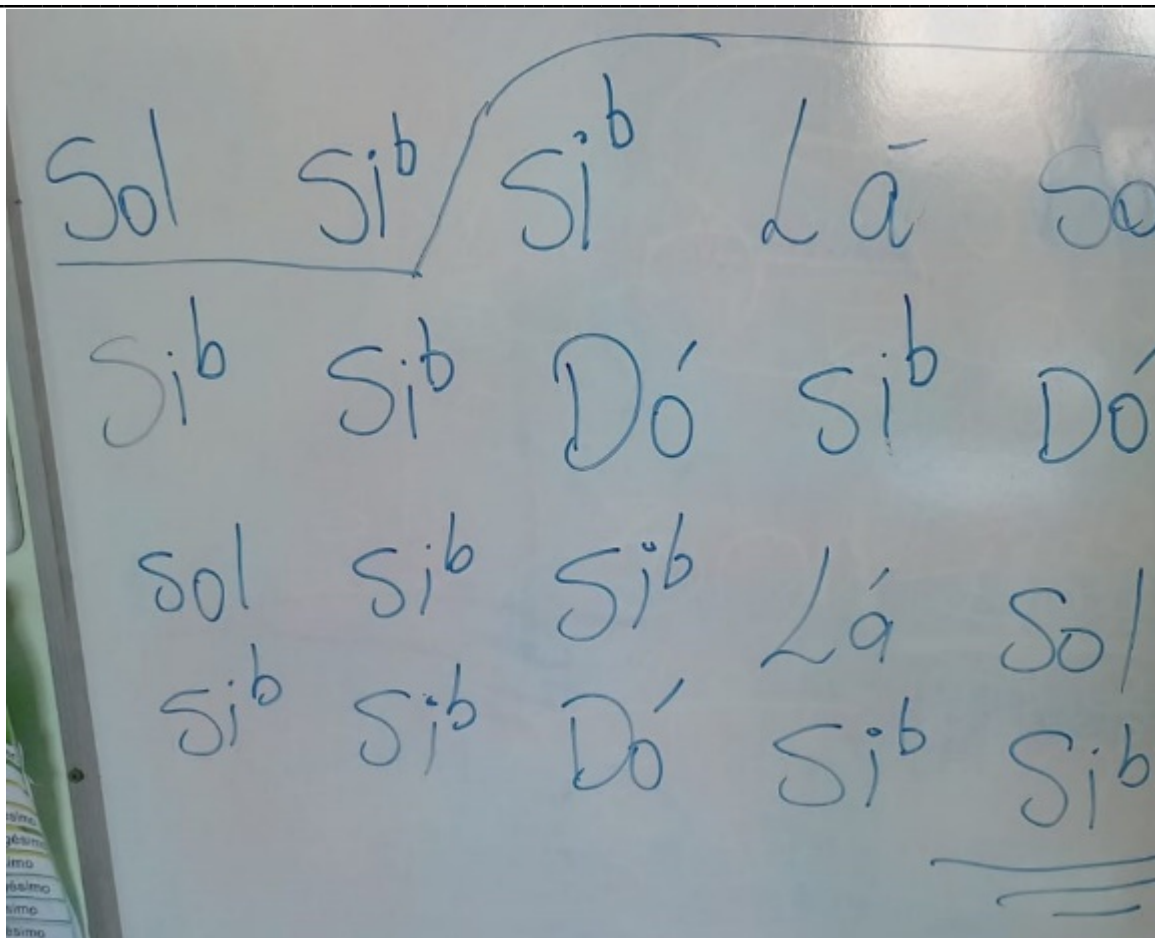
3.3. Semana 3 - Música (15/05 a 19/05):

A terceira semana foi dedicada à música folclórica do Brasil e da Venezuela, com foco nas músicas indígenas da nossa região. As atividades incluíram:

- Estudo das músicas folclóricas de ambos os países;

Figura 7: Escrita de Partitura de Canção Indígena

REVISTA TÓPICOS



Fonte: Arquivo Pessoal, 2023

- Para exploração da linguagem de música trabalhamos a Canção macuxi Wanabo (canção tradicional indígena do povo macuxi), com gravação em estúdio.

Figura 8: Gravação da canção Macuxi no Estúdio Musicart

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS



Fonte: Arquivo Pessoal, 2023

3.4. Semana 4 - Teatro (22/05 a 26/05):

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

A quarta semana foi dedicada ao teatro folclórico brasileiro, e os alunos se envolveram em atividades teatrais que exploraram duas lendas amazônicas: “Vitória-Régia” e “Moroti e Pitá”.

A lenda da Vitória-Régia:

Origem Provável: Trata-se de um Mito indígena.

A lenda da vitória-régia é muito popular no Brasil, principalmente na região Norte. Diz a lenda que a Lua era um deus que namorava as mais lindas jovens índias e sempre que se escondia, escolhia e levava algumas moças consigo. Em uma aldeia indígena, havia uma linda jovem, a guerreira Naiá, que sonhava com a Lua e mal podia esperar o dia em que o deus iria chamá-la. Os índios mais experientes alertavam Naiá dizendo que quando a Lua levava uma moça, essa jovem deixava a forma humana e virava uma estrela no céu. No entanto, a jovem não se importava, já que era apaixonada pela Lua. Essa paixão virou obsessão a partir do momento em que Naiá não queria mais comer nem beber nada, só admirar a Lua.

Numa noite em que o luar estava muito bonito, a moça chegou à beira de um lago, viu a lua refletida no meio das águas e acreditou que o deus havia descido do céu para se banhar ali. Assim, a moça se atirou no lago em direção à imagem da Lua. Quando percebeu que aquilo fora uma ilusão, tentou voltar, porém não conseguiu e morreu afogada.

Comovido pela situação, o deus Lua resolveu transformar a jovem em uma estrela diferente de todas as outras: uma estrela das águas – a Vitória-

REVISTA TÓPICOS

Régia. Por esse motivo, as flores perfumadas e brancas dessa planta só abrem no período da noite.

Outra versão amazônica do mito: A lenda de Moroti e Pitá:

Esta é uma das lendas inspiradas por Perudá, e nasceu do amor entre a índia Moroti e o guerreiro Pitá. Moroti, querendo mostrar para as amigas o quanto era amada pelo guerreiro, jogou a sua pulseira ao rio desejando que, como prova de amor, Pitá a trouxesse de volta. Diz a lenda Pitá afogou-se nas águas caudalosas de um braço de rio, em busca da pulseira que a índia Moroti lhe havia atirado; ou seja, o infeliz apaixonado atira-se nas águas turbulentas e não mais retorna. Desesperada e arrependida, Moroti joga-se atrás do amado, tendo igual fim.

No dia seguinte, a tribo presenciou o nascimento de uma grande flor, que ao centro era branca, como o nome de Moroti, e as pétalas ao redor eram vermelhas, como o nome do bravo Pitá. A Vitória-Régia, a rainha das flores da Amazônia, só abre suas pétalas à luz do luar, recolhendo-se ao cair do dia, para abrir-se novamente no dia seguinte.

As atividades incluíram:

- Estudo e leituras para conhecimento e entendimento das duas lendas amazônicas;

Figura 9: Leituras das duas Lendas Amazônicas

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS



Fonte: Arquivo Pessoal, 2023

- Adaptação dos textos para encenação mesclando as duas lendas;
- Desenvolvimento de uma apresentação teatral que destacasse a lenda da Vitória-Régia como elemento central da narrativa, incluindo aulas de expressão corporal.

Figura 10: Aula de expressão corporal

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS



Fonte: Arquivo Pessoal, 2023

- Ensaios e preparação para a apresentação teatral da peça “A lenda da Vitória Régia: a Estrela das Águas”.

Figura 11: A Ensaio na Escola Musical Estrela das Águas

REVISTA TÓPICOS



Fonte: Arquivo Pessoal, 2023

3.5. Culminância do Projeto:

Os ribeirinhos, povo quase que desconhecido, foram os protagonistas da versão Roraimense da “Lenda da Vitória-Régia” contada através do teatro,

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

da música e da dança. Para a culminância do projeto foi feita uma audição com os alunos interessados em participar de um musical com a temática trabalhada que se chamaria “A estrela das águas”, baseada na lenda da Vitória-Régia. Foram incentivados, também, alunos que já traziam algum tipo de habilidade como tocar um instrumento, dançar ou cantar. Partindo desse ponto, foram iniciados os ensaios das músicas que já tinham sido trabalhadas nas aulas e a encenação.

O projeto musical foi inscrito no processo seletivo do festival “Educa Talentos” da Prefeitura Municipal de Boa Vista, sendo selecionado entre os 10 melhores.

Figura 12: Classificação da Escola no Festival Artístico Educa Talentos



REVISTA TÓPICOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO EDUCACIONAL ARTE
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - SMEC

RELAÇÃO DOS FINALISTAS DO FESTIVAL ARTÍSTICO EDUCA TALENTS 2023

- A RELAÇÃO ABAIXO ESTÁ DESCRITA POR ORDEM ALFABÉTICA DE ESCOLAS

ESCOLAS	APRESENTAÇÃO	PARTICIPANTES
ESCOLA MUNICIPAL ANA SANDRA NASCIMENTO QUEIRÓZ	SOLO MUSICAL	SANTIAGO ALEJANDRO RODRIGUEZ DIAZ
ESCOLA MUNICIPAL AQUILINO DA DUARTE	MUSICALIZAÇÃO ESTRELA DAS ÁGUAS	GRUPO MUSICAL AQUILINO DA MOTA DUARTE
ESCOLA MUNICIPAL DARCY RIBEIRO	VOZ E VIOLÃO	ENZO GABRIEL SODRÉ DE QUEIRÓZ
ESCOLA MUNICIPAL JUSLANY DE SOUZA FLORES	SOLO MUSICAL	HYGOR MARQUES BRITO

Fonte: Arquivo Pessoal, 2023

Esses 10 selecionados compareceram para reunião no teatro, o que foi momento de grande emoção para as crianças, que nunca tinham entrado naquele teatro.

Figura 13: Reunião do Teatro com os Selecionados

REVISTA TÓPICOS



Fonte: Arquivo Pessoal, 2023

O figurino da apresentação, que ocorreu no dia 05 de setembro de 2023, foi comprado e, em meio à animação, as crianças participaram de um ensaio geral.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Figura 14: Ensaio Geral no Teatro Municipal



Fonte: Arquivo Pessoal, 2023

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

A apresentação ocorreu no Teatro Municipal de Boa Vista, e na premiação, o musical conquistou o segundo lugar.

Figura 15: Apresentação Musical “A Estrela das Águas”



REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS



Fonte: Arquivo Pessoal, 2023

Figura 16: Apresentação Musical “A Estrela das Águas”



REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS



REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Fonte: Arquivo Pessoal, 2023

Figura 17: Apresentação Musical “A Estrela das Águas” (gestoras, alunos e professora)



REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS



Fonte: Arquivo Pessoal, 2023

Os vídeos relativos aos ensaios musicais podem ser acessados pelos links:

https://drive.google.com/file/d/19UFs_u1pW73kFtCRGSilVDUW5d1_qB3Z

e

https://drive.google.com/file/d/19OyjTeSYTDylXXok41p_hWL28L3hbz1c/

Esperava-se que as atividades do projeto fortalecessem laços entre os estudantes, especialmente incentivando a inclusão dos venezuelanos e estreitando amizades e cooperação na escola, além dos objetivos claros de desenvolver as próprias práticas pedagógicas pautadas nas experiências dos estudantes, de estimular o protagonismo a partir da arte e do estreitamento

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

de relações com o folclore, que, como já foi apontado, representa um forte elo com a cultura e com a construção da identidade da coletividade, fortalecendo o senso de pertencimento.

Nessa perspectiva, ressaltamos a proposta freireana da educação libertadora, que, conforme apontado por Freitas e Freitas (2021), requer um olhar não somente para as práticas pedagógicas, mas para os próprios processos sociais, objetivando-se a construção de novos saberes, e de saberes democráticos e críticos, atrelados ao entorno do estudante.

O projeto superou todas as expectativas, especialmente devido ao envolvimento que os próprios estudantes demonstraram, seu interesse em participar de um evento em um grande teatro da cidade, a dedicação dos alunos com sua própria aprendizagem a respeito de cada passo trilhado no projeto, o esforço em cada ensaio, a solidificação do respeito e compreensão da diversidade na escola. Ou seja, os resultados obtidos do projeto foram além daqueles buscados inicialmente, e consolidaram uma aprendizagem voltada para a autonomia do educando, embora mediado e orientado por mim, professora de arte.

Além disso, o estudo aprofundado do folclore brasileiro, com ênfase nas lendas da Vitória-Régia e Moroti e Pitá, enriqueceu a compreensão dos alunos sobre quem somos como povo. Através desse projeto, eles foram capazes de se apropriar de sua cultura e compartilhá-la com suas famílias e comunidade, contribuindo para a preservação de nosso patrimônio cultural.

REVISTA TÓPICOS

Ao final deste projeto foi possível ver os alunos brilhando em apresentação de dança, música e teatro, além de terem exibido suas criações de artes visuais. Mais importante, ainda, foi ver a confiança em seus olhos, a paixão em seus corações e a consciência de que a cultura é uma parte intrínseca de suas vidas, fatores impulsionados pela classificação em segundo lugar no evento Educa Talentos.

4. CONCLUSÃO

O projeto “A Lenda da Vitória-Régia: a Estrela das Águas” não foi apenas uma atividade escolar, mas uma celebração de nossa cultura, uma homenagem às nossas raízes e uma promessa de um futuro no qual os alunos se orgulharão de suas origens e contribuirão para a preservação de nossa herança cultural.

O projeto proporcionou uma experiência educacional holística que não apenas ensinou o folclore brasileiro, mas também enriqueceu a vida dos alunos, incentivando a expressão criativa e a apreciação de sua herança cultural. O projeto A lenda da Vitória Régia: a Estrela das Águas foi uma oportunidade única para os alunos se envolverem de maneira significativa com sua cultura e tradições, promovendo uma aprendizagem que vai além do conhecimento acadêmico.

O projeto contextualizou historicamente o estudo do folclore e destacou a importância do folclore brasileiro e venezuelano na construção de nossa identidade cultural. Como resultado, percebeu-se a oferta de uma experiência educacional enriquecedora que abrangeu as quatro linguagens

REVISTA TÓPICOS

artísticas: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. Os alunos aprenderam a valorizar e respeitar sua herança cultural, ao mesmo tempo em que expressaram suas ideias e sentimentos por meio de diferentes formas de arte.

O projeto “A lenda da Vitória-Régia: a Estrela das Águas” foi impulsionado pela crença de que a educação deve ir além dos livros didáticos e das salas de aula convencionais. Minha missão, como educadora, foi cultivar nas mentes jovens o apreço e o respeito pelas raízes culturais brasileiras, celebrando as tradições folclóricas que, muitas vezes, são subestimadas. Acreditei (e pude comprovar) que por meio da abordagem do folclore e da sua relação com a arte, os alunos não só podem adquirir conhecimento, mas também desenvolver um senso de identidade e pertencimento cultural, que enriquece suas vidas ao longo de suas jornadas.

Este projeto foi além da mera transmissão de conhecimento, pois buscou nutrir um apreço mais profundo pela cultura e pelas tradições brasileiras. Ao fazer isso, enriqueceu a vida dos alunos, tornando a aprendizagem significativa e duradoura. Por fim, este projeto demonstrou o compromisso com a preservação da herança cultural brasileira e o enriquecimento da experiência educacional dos alunos, ademais de criar conexões entre os próprios estudantes, socializando-os e oferecendo novos olhares para o entorno.

Espera-se que este projeto sirva como um exemplo do poder transformador da educação e da importância de nutrir nossa herança cultural para as gerações futuras. A Lenda da Vitória Régia: a Estrela das Águas brilhará

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

eternamente nos corações desses alunos como símbolo de nossa riqueza cultural e identidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que o Folclore?** Brasiliense: São Paulo, 1982.

CASCUDO, Luís da Câmara. **Contos Tradicionais do Brasil**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1986.

DINIZ, Igor Melo. **Os Estudos de Folclore e as Ciências Sociais no Brasil**. vol.8, n.2 Revista Habitus, IFCS/ UFRJ, 2010.

FERNANDES, Florestan. **Mário de Andrade e o folclore brasileiro**. Transcrito da Revista do Arquivo Municipal, ano 12, vol.106. São Paulo: DPH, 1946.

FREITAS, André Luis Castro de; FREITAS, Luciane Albanez de Araujo. **A educação libertadora em Paulo Freire: o exercício da socialização de saberes e fazeres**. Ideação. Revista do Centro de Educação, Letras e Saúde. v. 23, n°2, 2021.

JARDILINO, José Rubens; ROSSI, Gisele; SANTOS, Gérson Tenório. **Orientações Metodológicas para elaboração de trabalhos acadêmicos**. São Paulo: Gion, 2000.

REVISTA TÓPICOS

"Lenda da Vitória-Régia - Lendas e Mitos" em Só História. Virtuosa Tecnologia da Informação, 2009-2023. Consultado em 28/04/2023. Disponível na Internet em <http://www.sohistoria.com.br/lendasemitos/regia/>.

MORAN, José. **Os desafios de educar com qualidade** (2013). Disponível em: http://www2.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias_eduacao/qual. Acesso em 09 de abril de 2023.

OLIVEIRA, Civirino da Silva; LACERDA, Elisângela Gonçalves. **O processo de inserção de estudantes venezuelanos nas escolas em Roraima**. Geog. Ens. Pesq., v. 26, e31, 2022.

PINTO, Jorge E. Vieira. Anísio Teixeira. **Currículo, estudo da cultura e construção de identidades nas escolas**. Reeci, v. 8, nº 28, p. 1131-1144, dez. 2022.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. 4. Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

SILVA, Mônica Martins da. **A Escrita do folclore em Goiás: uma história de intelectuais e instituições**. Universidade de Brasília, Instituto de Ciências Humanas, 2008.

¹ Professora na rede estadual de ensino do Estado de Roraima. Licenciatura em Pedagogia. Licenciatura em Teatro. Pós-graduação em Ciência da Educação. Pós-graduação em Ensino de Dança, Música e Teatro.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Especializações em andamento de: Educação Musical e Ensino da Arte; Regência de Coral com Capacitação para Docência. Mestre em Ciência da Educação. <http://lattes.cnpq.br/1368944199603704>. <https://orcid.org/0009-0008-2271-8079>. Kaline.barroso@hotmail.com

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672